

A INFLUÊNCIA DO BRINQUEDO BARBIE NA REPRESENTAÇÃO DO FEMININO: MODELO DE EMANCIPAÇÃO OU SUBMISSÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Mayara Hayashi Ikegami

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

O objetivo desta pesquisa foi compreender como os psicólogos compreendem a influência do brinquedo Barbie no desenvolvimento infantil ao longo das gerações; quais as estratégias utilizadas pelos psicólogos nos atendimentos infantis a partir das representações do brinquedo; avaliar quais são as contribuições do brinquedo no desenvolvimento da criança do ponto de vista deste profissional; e analisar o efeito do brinquedo Barbie na *psique* de crianças e adolescentes na perspectiva de psicólogos. Para isto, foram entrevistados três psicólogos com experiência no atendimento clínico infantil, com um roteiro com 14 perguntas. Para análise dos dados foram construídas três categorias que respondem aos objetivos deste estudo: o perfil dos entrevistados; o brinquedo no desenvolvimento infantil; a boneca Barbie e a constituição do feminino. Além disso, faz-se a discussão dos dados a partir das duas temáticas. Na primeira discute-se o brinquedo Barbie como um símbolo feminino que, com o movimento feminista desde 1959/1960, vem instituindo que meninas também podem ser o que quiserem, reforçando a liberdade de expressão e uma queda da intensidade patriarcal. A segunda temática é uma contradição em relação à primeira, pois insere preceitos de beleza da época para as crianças, afinal estas podem compreender que o estereótipo de beleza (magra, alta, olhos claros, loira e cintura fina) são requisitos para poder ter a liberdade ou os requisitos para participar da sociedade influenciando negativamente. Os resultados indicaram que, apesar da compreensão de existir mudanças no perfil da boneca, têm-se por maioria uma visão geradora de estereótipos e limitações. Além disso, compreende-se o brinquedo como parte fundamental do desenvolvimento infantil, tanto o ato do brincar quanto a formulação conjunta (responsáveis e criança) das

regras da brincadeira. Por fim, conclui-se que existem grandes estereótipos acoplados à boneca Barbie, que vêm sendo quebrados com o passar dos anos, mas que não deixaram de existir e interferir atualmente. Compreende-se que qualquer que seja o brinquedo, com significado acoplado ou pronto a ser significado pela própria criança, todos os brinquedos trarão à tona a parte lúdica, a parte pessoal de cada criança, estimulando-a e colaborando para o seu crescimento como ser bio-psico-social-espiritual.